

PALMAE HASSLERIANAE
NOVAE OU RELAÇÃO DAS
PALMEIRAS ENCONTRADAS
NO PARAGUAY

◆
HASSLER

qQK
495
.P17B24X
BOT

9 QK
495
P17B24X
BOT

PALMAE HASSLERIANAE NOVAE

OU

Relação das palmeiras encontradas no Paraguay

PELO

Dr. Emilio Hassler

DE

1898-1899

DETERMINADAS E DESENHADAS

POR

J. BARBOSA RODRIGUES

Director do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA LEUZINGER

1900

✓
170954

c

PALMAE HASSLERIANAE NOVAE

PALMAE HASSLERIANAE NOVAE

OU

Relação das palmeiras encontradas no Paraguay

PELO

Dr. Emilio Hassler

DE

1898-1899

DETERMINADAS E DESENHADAS

POR

J. BARBOSA RODRIGUES

Director do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

— * * * —

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA LEUZINGER

1900

ERRATA

Pags.	Linhas	Onde se lê:	Leia-se.
1	6	monoici	monoeccei
3	8	connatis	connato
»	»	dentatis	dentato
»	14	angulosi	angulosâ
»	15	ramosis	ramosam
»	16	divisi	divisus
»	34	dentati	dentato
5	22	triangulari	triangularis
»	22	tomentosi	tomentosa
»	23	marginam	marginem
»	31	fluvium	fluvii
6	23	tridentati	tridentato
»	29	acuti	acuta
»	29	convexi	convexa
7	6	lanceolata	lanceolatis
»	7	sulcata	sulcatis
»	30	cylindracci	cylindracea
»	30	sulcati	sulcata
8	8	cylindraceo	cylindraceum
»	10	bifaciali	bifacialia
»	10	convexi	convexa
9	14	brevem	breve
»	17	bifacili	bifacialis
»	18	convexi	convexa
»	18	adpersi	adpersa
10	3	excedentes	excedentibus
11	8	<i>sterili</i>	<i>steriles</i>
13	5	exserente	exserentes
»	12	bifaciali	bifacialis
14	20	inermi	inermis
»	29	inermi	inermis
15	23	angulosi	angulosa
»	23	aculeati	aculeata
»	25	distantes	distantibus

Outros erros encontrarã, ainda, o leitor e que serã pela sua benevolencia corrigidos.



AO LEITOR

Em fins de Maio, do corrente anno, recebi do correspondente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no Paraguay, o Professor J. Daniel Anisitis, uma carta acompanhada de pequeno herbario, só de palmeiras, colhidas pelo Dr. Emilio Hassler, e que graciosamente este me remettia a fim de que eu as determinasse.

O Dr. Hassler já referido, por mim, nas *Palmae Paraguayenses*, occupa, desde 1885, o tempo que lhe sobra de suas occupações particulares em colleccionar, pelas terras Paraguayas, plantas com que tem enriquecido a sciencia, remettendo-as para a Suissa, sua terra natal, para Paris, Londres e Nova York, as quaes têm sido determinadas pelos Professores De Candolle, Chodat, Micheli, Hallier, Lindau, Clarcke e outros.

As suas excursões têm sido feitas, de preferencia, nas cordilheiras dos Altos, de Atirá, Piribebuy, Acahé, e pelos serros de S. Thomaz e Paraguay, não longe de Assumpção.

D'ellas tem resultado o encontrar muitas especies novas, algumas das quaes, já perpetuam o seu nome, homenagem que lhe tem sido prestada por sabios europeus.

Emprehendendo, ultimamente, de 1898 a 1899, outra excursão aos loñginquos serros desconhecidos, de Amambay, e Maracayú, nas raias de Matto Grosso, voltou «traendo, segundo me diz o Professor Anisitis, una collecion tan hermosa y numerosa que al admirale quedé atolondrado. Son plantas que aqui y en los lugares que ha visto son completamente diferentes».

Essa messe foi toda remettida para Europa, e, segundo o mesmo Professor, «solo me ha dejado las Palmeras para

remetir y regalar á Ud. con el pedido que se sirva examinar y determinar.»

Com effeito, se bem que pequena a collecção que recebi, é, contudo, rica em novidades, sendo para lastimar que não fossem os especimens acompanhados de explicações e completos.

Entretanto facil me foi a determinação cujo resultado aqui apresento, o qual completarei mais tarde, com os dados que solicitei, sendo esta publicação, apenas, um motivo para garantia da prioridade da minha classificação.

Devo observar que d'esta collecção alguns especimens, como os de n.ºs 896, (*Cocos Paraguayensis Barb. Rodr.*) 1257 e 1733, foram remettidos ao Professor Chodat, de Genebra, porém, até 5 de Maio, do corrente, não haviam sido classificados e muito menos publicados, «pero non estan classificados, lo menos no estan publicados», como me assegura o meu amigo Anisitis.

As palmeiras aqui descriptas, de lugares que se não elevam a mais de 400 metros acima do mar, se bem que de territorio Paraguay, contudo, pode se dizer que são brasileiras, porque foram encontradas em uma zona que confina com o Sul de Matto Grosso, por onde forçosamente se estende a sua área geographica, como por ella entra o *Diplothemium leucocalyx* Dr., que encontrei no planalto de Matto Grosso e que vae até o Rio Grande do Sul, onde tambem, Burchell o encontrou.

Poder-se-ha pôr em duvida que as especies que aqui apresento como novas, não o sejam. Mas, se considerarmos que são de uma região inexplorada, como já o fiz ver, nas minhas *Palmae Paraguayenses*, e são de uma familia de difficil colheita e conservação em herbario, pelo que foi sempre, mais ou menos menosprezada pelos botanistas, motivo não ha para duvidar, mesmo porque as especies já descriptas eu as conheço *de visu* e vivas me tem passado pelas mãos. Se assim não fôra, não teria o numero de 152 especies descriptas por mim, já muito

superior ás classificadas pelo sabio mestre, o Dr. Von Martius, cujo numero é de 128.

Vem esta contribuição, emfim, augmentar a 434 o numero dos membros d'esta aristocratica familia brasileira, que não inveja o fausto ou a belleza das congeneres do velho mundo.

O Autor

Jardim Botânico, em 11 de Junho de 1900.

PALMAE HASSLERIANAE NOVAE

Ord. **PALMAE** Mart.

Fam. **COCOINEAE** Mart.

Gen. nob. **Acanthococos** Barb. Rodr.

Flores in eodem spadice interfoliaceo simpliciter ramoso monoici, masc. in parte superiore numerosi solitarii v. 2 mi conferti; fem. in parte inferiore conferti sessiles solitarii. Flores masc., sepala parva, lanceolata, acuminata, dorso subcarinata, erecta, ad basin connata. Petala oblique oblonga, cucullata, acuta erecta. Stamina 6 inclusa, filamentis subulatis; antherae lineares, obtusae, basi bifidae, in medio affixae, erectae. Germinodium parvum, elongatum, trifidum. Flores fem. masculis sub aequilongis, ovoidei, perianthio post anthesin aucto. Sepala minuta subreniformia, acuta, coriacea, erecta. Petala sepalis multo majora, coriacea, reniformia, convoluto-imbricata, acuta. Androeceum abortivum annularis irregulariter dentatum. Ovarium ovoideum v. globosum, velutinum, in stylum brevem attenuatum, stigmatibus erectis demum recurvis. Drupa subglobosa, monosperma, vertice rostrata, epicarpio fibro-pulposo, endocarpio osseo basin versus triporoso. Albumine crasso, cavo, embryo poro uni oppositus.

PALMAE acaules, aculeatissimae. Folia terminalia, inter fibris densis antiquas vaginaram erupentes, pinnatisecta, foliolis conduplicatis, linearibus, aequidistantibus, uninerviis, apice oblique

dentatis, marginibus sub laevibus, rachi subtrigona superna acuta pauci aculeata, petiolo antice concavo, dorso fusco tomentoso, convexo, tenuiter aculeatissimo, vagina fibrosa, persistente, tomentosa, densé horrido-aculeata, aculeis pungentibus. Spadice parvi, erecti, simpliciter ramosi, ad apicem cernui, ramis erectis demum cernuis; spatha exterior elongata, lanceolata, apice fissâ, interior lato-oblonga, lignosa, dorso densé cotonoso-velutina, sub acuta, Drupa sicca brunnea, velutino-aculeata, parva.

Distincta como é, esta especie apresenta, todavia, afinidades que poderiam leval-a para o genero *Cocos*, se não fosse a sua armadura de pungentes aculeos, ou para o *Bactris* se as suas flores e as suas folhas não a affastassem completamente desse genero. Estabelece, contudo, uma passagem, uma especie de transição, de um para outro genero que se ligam como que por um elo.

Planta dos terrenos altos e seccos, como são as das especies do *Cocos*, apresenta pelos aculeos, e pela forma do espadice caracteres do *Bactris*, dos terrenos baixos humidos e alagados.

A simples leitura dos caracteres e o exame das figuras que apresento bastam para se ver que, a planta em questão, não se filia a nenhum dos dous velhos generos.

Attendendo á afinidade que apresenta com os dous generos citados, impuz á este novo genero e nome de *Acanthococos*, do *ἀκανθα*, espinho e *cocos*, o nome scientifico tirado do vulgar, dado á fructos d'outras palmeiras, por aparentar uma *careta*.

ACANTHOCOCOS HASSLERI Barb. Rodr.

Acaulis foliis gracilibus brevibus recurvis inter fibris aculeatis erupentes, vaginâ fusco-tomentosâ aculeis pungentibus nigris horridâ; petiolis tomentosis aculeis pallido-brunneis mollibus tectis, rachi brunneo-tomentosi aculeis nigris sparsé armati, foliolis lineari-conduplicatis regulariter dispositis aequilongis recurvo-explanatis apicem acuto-bidentatis.

Spadix inter foliis et fibris erupentes petiolum brevior longe pedunculatus, pedunculum fusco-lanosum, rachi in ramos brevis 4-divisâ densé scrobiculatâ, spathâ exteriora lanceolata pedunculum majorâ, brunneo-tomentosâ, interiora lato oblongâ incurvâ extus densé lanâ molli fulva vellutino tecta; floribus fem. sepalis reniformibus minimis acutis, petalis multo majoribus lato-oblongis mucronatis, androeceo sterili ad basin petalorum connatis irregulariter dentatis; drupa parva tomentosa tunuiter aculeata.

Palma acaulis, caudice brevi terrae immerso, solitaria. *Folia* 4-5 contemporanea, 0,^m5 — 0,^m8 lg., *vagina* dorso aculeatissima, 0,^m9 — 0,^m10 lg., *petiolo* tomentoso, aculeis brunneis mollibus tecto et magnis esparsé armato, 0,^m10—0,^m15 lg., *rachi* 0,^m15 lg., 4-angulosi, supra aculeis nigris esparsé armato, *folioli* lineari-conduplicatis, 0,^m30 — 0,^m36 × 0,^m004—0,^m005 lg., subaequilongis. *Spadix* 0,^m16 — 0,^m20 lg., *pedunculus* 0,^m12 — 0,^m13 lg. gracilis, fulvo densé lanatus, arcuatus in rachim 4-ramosis divisi, *ramis* 0,^m04 lg., densé scrobiculatis. *Spatha exteriora* 0,^m16 × 0,^m012 lg., lanceolata, obtusa, interiora 0,^m08 — 0,^m12 lg., extus lanâ molli brunneo v. fulva vellutino densé tecta, brevi mucronata, concava, incurva. FLORES *masc.* 0,^m006 lg., *calyce* 0,^m001 lg., *sepalis* ad basin paulo connatis, lanceolatis, acuminatis, dorso subcarinatis, *petalis* irregulariter lanceolatis, interdum cucculatis, acutis, ad basin attenuatis; *staminibus* 6, inclusis $\frac{2}{3}$ petala aequantibus, *filamentis* erectis, ad apicem attenuatis antherae subaequalibus; *antherae* lineari-oblongae, utrinque emarginatae, lateraliter fissae, medifixae; *germinodium* minimum, tripartitum. FLOR *fem.* 3-5 ad basin ramorum, conicis, *sepalis* minimis, reniformibus, acutis, convexis, disjunctis, 0,^m002 lg., *petalis* sepalis multo majora, 0,^m005 × 0,^m007 lg., acuto-mucronatis, reniformis, concavis, dorsaliter subcarinatis, *androeceo sterili* urceolari, irregulariter dentati, ad basin petalis connatis ova-

rium basi cingente. *Ovarium* conicum, velutinum, *style* brevi. *Drupa* subrotunda, 0,12 in diam., velutino-cotonosa, arguté aculeata.

HAB. *in alto planitie* Apé-hú, *in* Paraguay. *Flor. Oct.. Herb. Hassler n.º 4957 et 5224.*

Entre as especies que me foram remetidas pelo Dr. Hassler, encontrei dous exemplares, com os numeros acima, que, se bem sejam de porte diferente contudo pertencem a uma só especie, em idades diversas: um adulto e outro ainda novo. Aqui represento o adulto. E' um interessantissimo individuo que cresce nas altas campinas dos cerros do Paraguay, e que deve se estender, tambem, pelos campos do Sul de Matto-Grosso. Forma um genero bem distincto para o qual, em homenagem ao seu descobridor, o Sr. Dr. Emilio *Hassler*, proponho o nome especifico de *Hassleri*.

Gen. *Cocos* Lin.Sect. *SYAGRUS* Mart.I. *COCOS LILLIPUTIANA* Barb. Rodr.

Acaulis foliis patentibus gracilis brevibus, aequaliter pinnatisecta, vagina tomento cinnamomeo tecta, foliolis linearibus acutis oblique bidentatis explanatis; Spadix brevis tri-ramosus sub arcuatus; spatha interior lanceolata acuta striata tomento cinnamomeo tecta; glomeruli androgyni racheos dimidio inferiori inserti, superne masculi, floribus masc. femineis sub aequilongis, flor. masc. petalis lineari-lanceolatis sub concavis acutis staminibus inclusis, antherae ad basin subsagittatae ad apicem oblique emarginatae, flor. fem. sub conicis, 2 — 3 ad basin ramorum sepalis lato lanceolatis cucullatis, petalis sub cordiformibus acutissimis. Androeceo sterili ovarium cingente annuliformi, ovarium depressum in stylum brevem stigmatibus minimis angustatum. Drupa ignota.

Palma acaulis, 0,^m1 alta, *Folia* 3-5 contemporanea, 0,^m3 — 0,^m4 lg., *vagina* tubulosa tomento cinnamomeo tecta ad apicem fibrosa 0,^m06 — 0,^m07 lg., *pedunculus* recurvus, antice planus extus convexus, cinnamomeo tomentosus, 0,^m05 — 0,^m06 lg., *rachis* triangulari, dorso cinnamomeo tomentosi, *foliolis* subalternis, linearibus, oblique acutis, ad marginam crassioribus, inferiore minoribus, 0,^m08 — 0,^m23 × 0,^m005 × 0,^m007 lg., viridi-glaucis; *Spatha* exteriora non vidi. Interiora 0,^m12 — 0,^m14 lg. *Spadix* pedunculus compressus laevis, 0,^m10 lg., cylindraceus, uni bracteatus, *ramis* 0,^m03 lg., sub recurvis. *Flores masc.* 0,^m007 lg., *calyce* 0,^m009 — 0,^m002 lg., *petala* 0,^m006 × 0,^m002 lg. *Flores fem.* 0,^m006 lg. *Drupa* ignota.

HAB in campis ad ripam fluvium Capibary, ad Paraguay. Flor. Sept.. Herb. Hassler n. 4458.

Se o ARIRY, *Cocos petraea*, é a mais humilde das palmeiras no Brasil, ainda appareceu esta no Paraguay, que disputa a primasia na pequenez do porte. Muito semelhante a esta congenera, é entretanto menor e affasta-se por caracteres que a distinguem. Como a primeira vive entre as gramineas dos campos, que são assoladas annualmente pelas queimadas e por isso nunca se pode desenvolver, porque aquellas cujas folhas escapam dos dentes dos animaes não resistem ás linguas do fogo. Sem esses dous elementos destruidores é natural que se desenvolvessem e tomassem mesmo outro aspecto, que não denunciassse rachitismo.

2. COCOS CAMPICOLA Barb. Rod.

Acaulis foliis regulariter pinnatisecta gracilis patentibus v. arcuatis, foliolis linearibus acuminatissimis oblique insertis ($\alpha^{\circ} 10^{\circ}$) alternis uninervis. Spadix longissime pedunculatus erectus simpliciter ramosus. Spatha inferiore lanceolata interiora quadruplo minora acuta ancipitata, interiora lanceolata acuta extus nitida pedunculum etiam anthési involvente. Flores masc. quam fem. ovoideo acuti duplo breviores calyce $\frac{1}{2}$ corollae aequante sepalis lanceolatis acutis, stamina basi sagittata, sepalis fem. $\frac{1}{3}$ corollae minore lato-oblongis 1-3 dentatis, petalis lato-oblongis acuminato-mucronatis, androeceo sterili cupulari tridentati brevi, ovarium lineari-oblongum in stylo brevem stigmatibus elongatis angustatum. Drupa mihi ignota.

Acaulis. Folia 5-6 contemporanea, (vagina persistente fibroso-dissoluta), gracilia arcuata 0,^m5 — 0,^m8 lg., pedunculus supra planus subtus convexus, 0,^m20 lg., rachis supra acuti subtus convexi, 0,^m34 lg., foliolis alternis, linearibus, acuminatissimis, inferiore 0,^m40 — 50 \times 0,^m005, superiore 0,^m25 \times 0,^m003 — 4 lg., Spatha inferiore 0,^m18 — 20 \times 0,^m012 — 0,^m015 lg.; interiora 0,^m50 — 0,^m70 lg., gracilia. Spadix simpliciter ramosus, pedunculus 0,^m50 — 0,60 lg., sub com-

pressus, laevis, flexuosus, *rachis* 0,^m10 × 0,^m13 lg., *Flores masc.* densè imbricati; 0,^m009 lg. superiore minori 0,^m004 — 0,^m005 lg.; *calyce* saepe pedunculatus, sepala lineari-lanceolata, obtusa, incurva, dorsaliter carinata, ad marginem membranacea, *petalis* irregulariter lanceolata, acuta intus concavo-sulcata, *filamentis* antherae minoribus; *antherae* medifixae, ad basin sagittatae, ad apicem oblique emarginatae. *Flor. fem.* 0,^m010 — 0,^m012 lg., ovoideo-acuta; sepalis $\frac{1}{3}$ corollae minoribus, lato ovatis, 1-3-dentatis, ad basin sub cordiformis, convoluto-embricatis, *petalis* majoribus lato-oblongis, acuminato-mucronatis; *androcei* sterili brevi, tridentati, cupulliformi. *Ovarium* oblongo-elongatum. Drupa mihi ignota.

HAB *In campis.* Ipé hú ad Paraguay. *Flor. Oct.*. *Herb. Hassler n. 5057.*

Ainda uma outra especie que se não pôde confundir nem com o *Cocos petraea* nem com o *acaulis* de Martius, tendo apenas afinidade pelas espadices com o *C. graminifolia* var. *nana* Dr., affastando-se deste em serem ramosos e não simples, em ter as flores e a disposição dos foliolos diferentes. Além d'isso a espatha na especie de Drude é estriada e n'esta lisa. É uma bella planta ornamental.

3. COÇOS AMADELPHIA Barb. Rod.

Acaulis foliis gracilibus arcuatis crispatis aequaliter pinnatisectis, foliolis angustissime linearibus conduplicatis ad apicem oblique bidentatis suboppositis erecto-flexuosis. Spadix foliis brevior multiramosus, spatha interiore laevi cinerea laeviter pulverulenta, lanceolata paulo mucronata, pedunculo cylindraceo cinereo pulverulento elongato, rachi cylindracei, laevi sulcati quam pedunculus brevior in minimis interstitiis ramos paucus exerente denique apice florifero caudatâ; flores masc. quam fem. paulo breviores;

sepalis linearibus, dorso carinatis ad marginam membranaceis acuminatissimis, petalis lineari-lanceolatis acutis, staminibus inclusis, filamentis antherae paulo majore, antherae sub medifixae utrinque emarginatae; flor. fem. conicis, sepalis lato-oblongis arguté mucronatis convolutis, petalis minoribus lato oblongis convolutis longe mucronatis ad marginem denticulatis, androecei sterili minimi annuliformi basi ovarium cingente; ovarium subcylindraceo in stylum breve attenuatum, tomentosum. Drupa non vidi.

Acaulis. *Folia* arcuata, *rachis* antice bifaciali postice convexi, 0,^m40 — 0,^m45 lg., *foliolis* angustissime linearibus, oblique bidentatis, suboppositis, erecto-nutantibus, conduplicatis, inferiore 0,^m50 — 0,^m55 × 0,^m005 lg., superiore minoribus 0,^m25 — 0,^m30 × 0,^m002 — 0,^m004 lg. *Spadix* 0,^m30 — 0,^m40 lg., *spatha* interior lanceolata, involuta, 0,^m40 × 0,^m006 lg., extus cinereo tomentosa, paulo mucronata, laevis, *pedunculo* cylindraceo, tomento cinereo adperso; *rachis* 0,^m13 lg., glabri *ramos* 15–18 excerens, patentibus v. suberectis 0,^m10 — 0,^m14 lg., et ipsa in caudam floriferam ramos superantem excurrans. *Flores masc.* 0,^m1 lg., *petalis* coriaceis, 0,^m002 lat., germinodium tripartitum *fem.* in scrobiculis androgynis imis 1–2 supra ramorum basi et plures in racheos caudâ florifera inserti 0,^m014 — 0,^m015 lg., *sepalis* lato-oblongis, *petalis* lato-oblongis in rostrum acuminatis, ad marginem denticulatis. *Androecei sterili* annuliformi, 0,^m007 alt. *Ovarium* tomentosum, subcylindraceum in stigmata elongata angustatum. *Drupa* ignota.

HAB. *in campo* Capibary ad Paraguay. Herb. Hassler n. 6083.

Entre as vinte e cinco especies, do Brasil, que já conta o genero *Cocos*, excluindo as synonymias, só duas eram conhecidas como acaules, o *petraea* e o *acaulis* de Martius; estas, porém, teem os espadices simples e não ramificados. Entretanto, hoje se apresentam mais algumas, com espadices ramificados, como

a presente, e que cresce, mais ou menos, em sociedade nos campos de Capibary.

E' especie robusta e distincta.

4. COCOS CAMPYLOSPATHA Barb. Rodr.

Acaulis foliis gracilis interrupte-pinnatis, foliolis binis aggregatis apicem versus solitariis linearibus acuminato-mucronatis pungentibus glaucis. Spadix rachi in ramos 12-16 fastigiatos divisâ laxe scrobiculatâ et ipsa in caudam floriferam excurrens; spatha interiore recurvato subconduplicatâ striata acuta tomento albo-cinnamomeo adpersa; flores masc. sepalis lanceolatis acutis staminibus inclusis; flor. fem. calyce quam corolla minore, sepalis lato-oblongis acuto-mucronatis, petalis acuminato-mucronatis convolutis ovarium longe ovatum in stylum brevem stigmatibus recurvis angustatum involventibus. Drupa ignota.

Acaulis foliis interrupte pinnatis per acervos longe distantes bijugatis, *rachis* 0,^m60-0,^m70 lg. supra bifaciali, subtus convexi, tomento albo adpersi, *foliolis* per acervos bijugatis, 0,^m03-0,^m06 distantes, linearibus, oblique acutis, mucronato-pungentibus, tomento pulverulento albo adpersis, inferiore 0,^m13 × 0,^m002 lg., medio 0,25 × 0,010 lg., superiore decrescentibus 0,17 × 0,^m003 lg.. *Spadix* 0,30-0,40 lg., *spatha* interiore 0,45-0,50 × 0,10 lg., recurvata, profunde striata, tomento cinnamomeo tecta, *pedunculo* 0,20-0,25 lg. subcompresso, ad basin, tomento cinnamomeo tecto, *rachis* 0,^m14-0,^m15 lg., in caudam excurrens; *ramis* 0,15 lg., decrescentibus 13-15 contemporaneis, inferiore majoribus. *Flor. masc.* ad apicem ramorum, 0,009 lg., *sepalis* ad basin connatis lanceolatis, acutis, dorso carinatis, minimis, *petalis* lanceolatis, acutis, concavis; *antherae* filamentis majorae, ad basin oblique emarginatae, sub medifixae; *germinodium* minimum sub globosum; *flor fem.* 0,^m008-0,^m010 lg., *sepalis*

petalisque minoribus, lato-oblongis, mucronatis, ad apicem carinatis, *petalis* angustioribus longe mucronatis stigmatibus recurvis excedentes. *Drupa* ignota.

HAB. *in campis prope* Cordillera de Altos, *ad* Paraguay. *Flor. Dec. Herb. Hassler n.º 1733. Nom vulg.* YATÁY MI, ou Yatáy-pequeno.

A descrição desta especie não pode ser completa porquanto falham elementos dos especimens que estudei, sendo contudo sufficientes para bem caracterisala. E' mais uma especie de espadice ramoso entre os *Cocos* acaules, e mui distincta da especie antecedente. Presumo ser, tambem dos campos, dos altos serros, batidos pelos ventos e raios solares.

E' notavel pela fórma da espatha interior, que se aproxima da do *Cocos acaulis* Mart., sendo recurvada como as cimitarras. Só este caracter é sufficiente para distinguil-a de todos os congeneres.

Gen. *Diplothemium* Mart.

DIPLOTHEMIUM HASSLERIANUM Barb. Rodr.

Acaulis folia gracilia subarcuata regulariter pinnatisecta, foliolis proximé obliqué insertis linearibus obliqué acuminatis utrinque glaucis. Spadix minor spathâ striati fusiformi longe rostrati, racheos parte inferiore androgyna quam cauda masc. longiore, florum masc. sepalis lanceolato-acuminatis dorso carinatis quam petala duplo brevioribus, petalis lanceolatis, concavis acutis, staminibus 6 inclusis, filamentis antheram minoribus, antherae ad basin sagittatae, drupa ignota.

Acaulis. *Folia* 1,^m - 1,^m8 lg. *Foliolis* regulariter decrescentibus, medio 0,^m30-0,32 × 0,^m013 lg. superior 0,^m16 × 0,^m005, binis apicalibus 0,09 × 0,^m002 lg., *spadix* 0,^m60 × 0,^m70 lg., pedunculo longissimo sub rachi dilatato, ad basin tomento fusco adperso; *rachis* 0,^m09 lg., dense florifera, *spatha* interiora,

longe rostrata, arguté striata nitentia extus viridia intus flavescens, deinde extus fusca intus castanea, pedunculum longe vaginantia illic tomento cinnamoneo tecta; *Flores masc.* (et fem. longiores) 0,008 lg., dense ad rachin supra pedunculi apicem angustatum inserti; *germinodium* minimum cylindraceum, trifidum; *flor. fem.* ante anthesin conici, *sepala* ovata obtusa sub cucullata, *petala* ad apicem tridentata, *androcei sterili* minimi, *ovarium* ovoideum in stigmata elongata angustatum. *Drupa* non vidi.

HAB. *in campo* Apépu ad Paraguay. Flor. Aug.. Herb. Hassler n.º 4352.

No meu recente trabalho sobre as Palmeiras do Paraguay, tratando de uma nova especie que descrevi, o *Diplothemium Anisitsii*, me occupei das tres fachtas luzentes que internamente, tem o endocarpo, dos fructos deste genero como as que caracterizam os *Syagrus*, assim como tratei, tambem do androceo esteril, por não terem sidos esses caracteres observados, e a proposito mencionei todas as especies conhecidas até então, em numero de cinco.

Este numero é hoje augmentado com mais esta especie, pelo que já oito representam o genero, sendo que duas já foram por mim anteriormente descriptas, o *Anisitsii* e o *pectinatum*.

A especie de que agora me occupo, não tem os fructos conhecidos; entretanto, pelas folhas e pelas flores affasta-se de todas as outras, pelo que á elle ligo o nome do seu descobridor o Dr. *Hassler*, perpetuando assim a minha homenagem e gratidão.

OBSERVAÇÃO. O herbario que me foi remettido continha 13 numeros indicando outros tantos especimens que ficaram assim reduzidos: 10 especies, sendo 6 novas, aqui descriptas, 3 duplicatas (os ns. 5057, 5224, 5299, 6082) e 3 especies já conhecidas, que são as seguintes:

COCOS PARAGUAYENSIS Barb. Rodr.

In *Palmae Paraguayenses*, pag. 9, tab., II. Prope Cordillera de Altos. nom. vern. *Yatay guazu*. Herb. Hassler n.º 896: Aug.

DIPLOTHEMIUM LEUCOCALYX Dr.

In Mart. Flor. Bras. III, part. II, pag. 431, tab. XCVIII, Fig. I. Barb. Rodr., Palm. Mattogrossenses, pag. 28, tab. IX. Herb. Hassler n.º 1257 et 6082.

Diplothemium Jangadense Moore, Trans. Linn. Soc. of London, 2, vol. IV, 499, tab. n.º 36.

GEONOMA SCHOTTIANA Mart., Palm. Bras. suppl. p. 143, tab. II A; Drude in Mart. Flor. Bras. III, part. II, pag. 492, tab. CXIII, Herb. Hassler n.º 4715. Sept.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em 11 de Junho de 1900.

ADDENDA

Deixei de incluir, propositalmente, a especie que abaixo descrevo, entre as do Paraguay, para se não confundir com as Hasslerianas.

Está representada n'este Jardim por dous magnificos exemplares, cuja origem me é desconhecida. Um foi plantado ha mais de 20 annos e o outro, obtive por sementes do primitivo exemplar, os quaes plantei em 1890.

Ambos floresceram agora em Abril, e vigorosamente se desenvolvem.

Tendo completado o seu estado de perfeito desenvolvimento, determinei, a especie porque, agora, não se dará mais, do que o crescimento do espique.

COCOS QUINQUEFARIA Barb. Rodr.

Caudex procerus foliis regulariter dextrosis in spiram pentasticham dispositis erecto-recurvatis, foliolis per acervos 3-4-orum aggregatis divaricatis. Spadix longe pedunculatus ramos plurimos dense exserente, spathâ interiore longé lanceolatâ mucronatâ extus arguté striatâ fusco-tomentosâ; flores fem. quam masc. minores ad basin ramorum 20 — 30 contemporanei; drupa viridi-flava ellipsoidea endocarpio univittato.

Caudex 3—5^m × 0,20 lg., *Folia* 25 contemporanea, 4,5^m lg., erecto-arcuata, *vagina* sub-triangularia in fibras dissoluta, *petiolus* 1,5^m lg., ad marginam dentatus, intus ad basin concavus, *rachis* 3^m lg., bifaciali, *foliolis* per acervos, erectis, patentibus, pendulis, inferiore 0,60 — 0,65 × 0,01 lg., médio 0,60 × 0,65 × 0,04 lg. superiore 0,15 × 0,006 lg., acutis, supra nitentibus, subtus pallidioribus. *Spadix* recurvatus, longe pedunculatus; pedunculus 1,5^m × 0,025 lg., *rachis* 0,40 — 0,50 lg., ramis dense insertis, 0,45 lg.; *spatha* exteriora lanceolata ad apicem bipartita, 0,50 × 0,1 lg., interiora lineari-lanceolata, extus arguté lineata, brunneo-tomentosa, longe mucronata. *Flores, masc.* 0,015 — 0,020 lg., pallide ochroleuci, calyce corollae $\frac{1}{4}$ aequante, *petalis* irregulariter lanceolatis, acutis, concavis, *filamentis* corollae minoribus, *antherae* ad basin sagittatae, ad apicem acutae, *germinodium* minimum, tripartitum; fem. subconici, *sepalis* petalisque majoribus, convolutis lato-ovatis, acutis, *petalis* paulo minoribus, lato-subcordatis, acuminatis, *androecii sterili* annulari, sexdentati, ad basin ovarium cingente; *ovarium* subglobosum ad apicem attenuatum stigmatibus stylo brevi insidentibus acuminatum. *Drupa* oblonga v. ellipsoidea, viridi-flava, ad apicem brunneo-lepidota, 0,35 — 0,28 lg., *mezocarpio* fibroso, pulposo-mucilaginoso, ochroleuco, *endocarpio* atro-ferrugineo, osseo, intus monovittato; *albumine* cavo.

HAB. *culta* in Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flor. et fruct.*
Jun. ad Aug.

Esta especie tem alguma afinidade com o *Cocos coronata* Mart., pela disposição das folhas em espiral, com as vaginas e os peciolas como que dentados, pela queda dos fibras dos bordos, e pelo fructo, afastando-se, todavia, no aspecto geral, no porte, no espadice e nas folhas. O espique aproxima-se do *Cocos Romanzoffiana* de Chamisso.

Apesar de apresentar grandes espadices de numerosissimas flores, pouco fructifica e os fructos, quando mesmo muito maduros, nunca se tornam amarellos, e nelles sempre predomina a côr verde como nos do *C. coronata*.

As folhas dispostas em cinco series, n'uma espiral, perfeitamente pronunciada, da esquerda para a direita, o caracteriza bem e d'ahi o nome especifico que lhe impuz.

BACTRIS UNAENSIS Barb. Rodr.

Caudex inermis brunneo lanatus, longe annulatus. Foliis longe envaginantibus, vagina lanato tomentosa, aculeis nigris hirtis obtecta, petiolus brevis longe aculeatus, rãchis inermi, foliolis linearibus longissime acuminatis ad marginam ciliatis subtus setosis, apicalibus multo latioribus bifurcatis, nervis supra minute aculeatis.

Caudex caespitosus, flexuosus, 3-6 contemporaneis, 0,80^m — 1^m × × 0^m,008 — 0^m,010 lg., annulatis, annulis 0^m,08 — 0^m,09 inter se distantes, brunneo-lanato. *Folia* 5-7 contemporanea, 0^m,60 lg., vagina 0^m,20 lg., aculeis nigris ad basin gibbosis 0^m,20 — 0^m,030 lg. obtecta, ad basin lanato-tomentosa; *petiolus* brevi, 0^m,08 — 0^m,10 lg., lateraliter per greges longe aculeato; *rachis* inermi, subtriangulari; *foliolis* 4-5 utrinque, unijugatis, sub oppositis, interrupte insertis, inferiore et

superiore multo latioribus, inferiore 2-3-nervatis, linearibus, acutis, $0^m,24 \times 0^m,025$ lg., medio linearibus, longe acuminatis, $0^m,26 \times 0^m,018$ lg. superiore 7-8-nervatis, lanceolato-falcatis, acutis, $0^m,30 \times 0^m,055 - 0^m,065$ lg., subtus setulosus. *Spadix?*
Flores?

HAB. in silvis primaevis ad Rio Una in Prov. Pará.

BACTRIS NIGRISPINA Barb. Rodr.

Caudex elatus aculeatus aculeis nigris patentibus sparse horridus. Petiolo cylindraco aculeis compressis retroflexis nigris per greges magnitudine variae horridus. Foliolis interrupte-pinnatis linearibus acutis ad marginam longe aculeatis, in facie inferiore albidis. Spadix multiramosus rachi paulo longiores, spathâ magnâ aculeatâ, aculeis parvis $0^m,005 - 0^m,02$ nigris retroflexis per greges sparsim armatâ. Flores fem. calice annulari tridentato, quam corolla cupulari tridentata multo minore.

Caudex 2-3 $\times 0^m,035 - 0^m,040$ lg. *Folia* 5-7 contemporanea, longe petiolata, subrecurva lg.; *vaginâ* aculeatâ, $0^m,20$ lg., aculeis nigris compressis horridâ; *pedunculo*, ramos 20-24 cylindraco, aculeatissimo, anticé aculeis sparse erectis $0^m,005 - 0^m,015$ lg., posticé per greges retroflexis $0^m,01 - 0^m,04$ lg., tomento fulvo tecto, $0,80$ lg., *rachis* anticé angulosi, posticé sparse aculeati, aculeis jugatis, nigris, compressis subulatis retroflexis; *foliis* per greges, 3-5 congregatis, $0^m,05 - 0^m,25$ inter se distantes, linearibus, acutis, ad marginam setis $0^m,01 - 0^m,015$ lg., armatis, ad basin concavo-reduplicatis, nervo medio subtus prominente, inferiore $30^m,0 - 0^m,37 \times 0,01 - 0^m,023$ lg., medio $0^m,43 \times 0^m,26$ lg. superiore 2-3 connatis $0^m,30 \times 0^m,040$ lg. *Spadix* 20-25 ramosus, *spathâ* exteriori lineariâ, acutâ, lateraliter angu-

losâ, albo-roseâ tomentosâ, raré setosâ, interiore lanceolatâ, mucronatâ, ad basin pedunculum envolvente, brunneo tomentosâ, aculeis nigris 0^m,005 — 0^m,015 lg. ad basin carunculosis sparse horridâ, *pedunculo* compresso, cinnamomeo tomentoso, incurvo, glabro, 0^m,30 lg., in *rachim*, 0^m,06 lg. excurrente; *ramis* tenuis, minuté scrobiculatis, 0^m,08 — 0^m,10 lg. *Flor. masc.* non vidi. *Flor. fem.* calyce annulari, tridenticulato, glabro, corollâ calycem pluriis excedente, tridentatâ, glabra; *ovarium* sub cylindraceum, glabrum. *Drupa* ignota.

HAB. *ad Muyrátauá supra ripas inundatas, in Rio Amazonas.*
Flor. februar.

JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO, em 15 de Agosto
de 1900.

INDICE

	<i>Pags.</i>
Acanthococos Hassleri. Barb. Rodr.....	1
Bactris nigrispina. Barb. Rodr.....	15
» Unaensis. Barb. Rodr.....	14
Cocos amadelpba. Barb. Rodr.....	7
» campicola. Barb. Rodr.....	6
» campylospatha. Barb. Rodr.....	9
» lilliputiana. Barb. Rodr.....	5
» Paraguayensis. Barb. Rodr.....	12
» quinquefaria. Barb. Rodr.....	13
Diplothemium Hasslerianum. Barb. Rodr.....	10
» leucocalyx Dr.....	12
Geonoma Schottiana. Mart.....	12
Yatáy-mí.....	10
Yatáy-guazu.....	12



SMITHSONIAN INSTITUTION LIBRARIES



3 9088 00610 2735